



Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre-CPAF-Acre
Rio Branco, AC.

BR-364, km 14 (Rodovia Rio Branco/Porto Velho)
69901-180 - Rio Branco - AC
Telefone: (068) 224-3931, 224-3932, 224-3933
FAX: (068)224-4035

ISSN 0100-8668

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 61, jan./95, p.1-3

BR-5133 (MILHACRE) MILHO PRECOCE PARA CULTIVO NO ESTADO DO ACRE¹

Ivandir Soares Campos²
João Gomes da Costa³
Murilo Fazolin⁴
Nelson Valdir Lodi⁵

INTRODUÇÃO

O milho é cultivado em todo Estado, por ser de fundamental importância para o pequeno produtor, haja vista a sua utilização na alimentação humana e, principalmente, dos pequenos animais existentes, em maior ou menor escala, em todas as propriedades rurais. Atualmente há uma tendência de aumento na demanda por milho no Estado do Acre, devido ao crescimento da avicultura.

A produção de milho no Acre, em 1992, segundo dados da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola (1994), foi de 61.834 toneladas, com produtividade de 1.778kg/ha. Esta produção poderá ser aumentada em, aproximadamente, 70% se a produtividade for elevada para 3.000kg/ha, o que é possível com uma população de 30.000 plantas/ha e com cada planta produzindo uma espiga com 100 gramas de grão. Num plantio com espaçamento de 1,00m entre linhas e 0,40m entre plantas, com duas plantas por cova, obtém-se uma população de 50.000 plantas. Entretanto, este sistema de plantio não é recomendado para variedades de porte alto.

A época de plantio de milho no Estado do Acre concentra-se da segunda quinzena de setembro ao final de outubro, período de início das chuvas. A precipitação pluviométrica anual situa-se em torno de 2000mm, distribuída de outubro a maio.

No Acre, embora em pequena escala, os produtores praticam um segundo cultivo de março a julho, sem necessidade de irrigação suplementar. Este plantio, se efetuado com base técnica e material genético melhorado, adaptado às condições edafoclimáticas locais, propiciará vantagens tão consideráveis para os agricultores, que resultará na intensificação do cultivo do milho nessa época e, conseqüentemente, aumento da produção do Estado.

¹ Trabalho financiado com recursos do Projeto BIRD III.

² Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA-CPAF-Acre, Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco, AC.

³ Eng.-Agr., B.Sc., EMBRAPA-CPAF-Acre.

⁴ Eng.-Agr., D.Sc., EMBRAPA-CPAF-Acre.

⁵ Téc.-Esp., EMBRAPA-CPAF-Acre.



CT/61, CPAF-Acre, jan./95, p.2

Pesquisas desenvolvidas pelo Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre (CPAF-Acre), sob coordenação do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), desde 1989/90, mostraram ser possível colher milho precoce com, aproximadamente, 95 dias do plantio à colheita. O "MILHACRE", lançado este ano pelo CPAF-Acre, com a denominação oficial de BR-5133, além da precocidade, apresenta outras características requeridas por pequenos produtores de milho deste Estado, tais como, bom empalhamento, grãos duros e pequenos e boa produtividade (em torno de 3.000kg/ha). Por ser de porte relativamente baixo, permite um plantio mais denso.

VANTAGENS DA VARIEDADE BR-5133 (MILHACRE)

- O MILHACRE pode ser plantado em março ou início de abril e setembro, para colheita em junho ou julho e dezembro, respectivamente, possibilitando duas colheitas no mesmo ano. Se o agricultor, em outra área, plantar uma variedade de ciclo superior a 120 dias, como o BR-5109 ou um híbrido como o BR 201, no mês de outubro, obterá mais uma colheita no mês de março;
- O agricultor pode parcelar o plantio anual em três etapas, o que permitirá utilizar melhor a sua mão-de-obra, uma vez que a área da lavoura será menor;
- Considerando-se a divisão da lavoura em três etapas, o paiol para acondicionar o produto da colheita terá uma dimensão menor, havendo, desta forma, economia de material e mão-de-obra;
- Haverá redução nas perdas causadas por pragas que atacam os grãos armazenados, devido à redução do tempo que o produto de cada colheita permanece no paiol;
- O agricultor poderá dispor de sementes com bom poder germinativo, pois, entre uma colheita e o novo plantio, o tempo máximo será de três meses;
- A produção de sementes será favorecida, considerando-se que, por ocasião da colheita do "MILHACRE" (julho-dezembro) as estradas permitem tráfego e as Unidades de Beneficiamento estão livres, o que facilitará o beneficiamento, armazenamento e distribuição das sementes;
- O milho na entressafra sempre alcança preço mais elevado.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA CULTIVO DO "MILHACRE"

Época de plantio

Deve ser plantado na segunda quinzena de março (logo após o veranico) até o início de abril, para evitar falta de chuvas na floração. O segundo plantio deve ser efetuado nas primeiras chuvas de setembro (segunda quinzena).

Solo

O milho, de um modo geral, é uma cultura exigente no que se refere à fertilidade e muito sensível à presença de teores elevados de alumínio e acidez do solo, fatores a serem considerados na escolha da área.

Espaçamento

- Plantio manual: 1,00m entre linhas e 0,40m entre covas;
- Plantio mecanizado: 1,00m entre linhas.

Densidade de sementeira

- Plantio manual: três ou duas sementes por cova, quando a germinação estiver atingindo 85 a 100%;
- Plantio mecanizado: em torno de seis sementes por metro linear, quando a germinação estiver acima de 90%.

Tratamento fitossanitário

Em diversas lavouras de milho no Acre, principalmente aquelas fora da época normal de plantio (setembro-outubro), foram observados ataques de lagartas, dentre elas a "broca da cana-de-açúcar" (*Diatraea saccharalis*, Fabr., 1794), a lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*, J.E. Smith, 1797) e a lagarta da espiga (*Heliothis zea*, Bod., 1850) que causam sérios danos, se não forem controladas em tempo hábil. Para isto o agricultor deve procurar orientação técnica (EMBRAPA, EMATER, Secretaria do Desenvolvimento Agrário) para obter indicação de produtos adequados, existentes no comércio local, para o controle das referidas pragas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Comissão Estadual de Planejamento Agrícola (Rio Branco, AC). **Estatísticas Agropecuárias**. Rio Branco, 1994. p.25.



***EMBRAPA ANO 21
MAIORIDADE
COM QUALIDADE
E RESPONSABILIDADE***